A OFERENDA
DE
SHABBATH

(SEGUNDO O RITO PORTUGUÊS)

ARRANJO E TRADUÇÃO
POR
A. C. DE BARROS BASTO
(BEN-ROSH)

5687 (1927 E. V.)
EDIÇÃO
DA
Comunidade Israelita do Porto

A OFERENDA DE SHABBATH

(SEGUNDO O RITO PORTUGUÊS)

ARRANJO E TRADUÇÃO
POR
A. C. DE BARROS BASTO
(BEN-ROSH)

5687 (1927 E. V.)
EDIÇÃO
DA
Comunidade Israelita do Porto

A oferenda de Shabbath

(segundo o rito português)

Quando ainda o odio romano não havia investido contra o povo de Israel, todas as tardes no Templo de Jerusalem se celebravam sacrificios que tinham o nome de oferenda (em hebraico Mĭnh'ah); destruida a Casa Santa, unico logar onde, segundo a Lei, se podia ofertar vitimas a Adonai, os israelitas conformando-se com as indicações dos Doutores da Lei substituiram esses sacrificios por uma oração a que egualmente dão o nome de Mĭnh'ah (oferenda).

O celebre Rabbino português Menasseh Ben Israel no seu livro «O Tesouro dos Dinĭm», Parte I, Capitulo XX, diz-nos:

—«A oração da Mĭnh'á, se faz em logar do sacrificio da tarde: e assim do mesmo modo, que este se começava conforme o direito da Lei, das 6 horas e meia por diante, assim esta Mĭnh'á se póde dizer desde este mesmo tempo, cujas horas se regulam segundo os dias são longos, ou breves: e vem a ser quando os dias são eguaes ás noites, o seu tempo, da meia hora depois do meio dia: e ao respeito se podem regular os de mais tempos do ano: mas comtudo o tempo, mais conveniente de dizer-se, é, das 9 horas e meia, que vem a ser ás 3 e meia da tarde, nos dias iguaes com as noites e ao respeito nos mais. E tendo tempo para a poder dizer, até ao pôr do sol se bem se ha de procurar dizer-se sempre antes.

E para isto ordenaram Hakhamim que nenhum se ponha a tosquiar, ou nalguma ocupação ou banquete em passando as 9 horas, que são as 3 da tarde: porque divertido, lhe não passe o tempo.

2 — Antes da Oração de Mïnh'ah convem que o homem se lave as mãos, posto que se levante do estudo, e lhe não saiba alguma imundicia, mas não dirá benção.

3 — Aquele que por esquecimento ou força não disse Minh'ah, dirá á noite duas Hamidot, a primeira pela obrigação da noite, e a segunda pela falta que fez: e entre uma a outra, dirá o psalmo de *Bemaventurados & c.*»

Na Sinagoga

Entrando na Sinagoga, inclina-se perante a Arca e diz-se: — Confiado na tua grande misericordia entro na tua casa; e me inclino perante o templo da tua santidade.

A assembleia canta:

Psalmo LXXXIV — Ao chefe dos cantores. Sobre a ghitit. Pelos filhos de Korah'. Psalmo.

— Como são amaveis as tuas moradas, Adonai Tsebaoth! Minha alma suspirava e enfraquecia junto aos atrios de Adonai: Que o meu coração, todo o meu sêr glorifique o Deus vivo! Até o passarinho encontra um abrigo, a andorinha tem o seu ninho onde guarda os seus pequeninos. E para mim nos teus altares Adonai Tsebaoth, meu rei e meu Deus.

Felizes os que habitam na tua casa e que sem cessar te dão louvores! Selah! Feliz o homem que põe a sua força em ti e cujo coração conhece os verdadeiros caminhos!

Quando atravessam o vale de desolação fazem

dele uma terra de fontes, que além disso, uma chuva temporã cobre de bençãos. Eles caminham com uma força sempre crescente para comparecerem perante Deus em Sion.

Adonai Elohïm Tsebaoth, escuta pois a minha oração, presta-me atenção, Deus de Jacob. Selah!

Olha, ó Deus, o que é nosso escudo, volta os olhos para a face do teu ungido. Certamente, um dia nos teus atrios vale mais que mil; Antes quero permanecer no limiar da Casa do meu Deus, do que morar nas tendas da impiedade. Porque Adonai Elohïm é um sol, um escudo; Adonai concede graças e honras; Ele não recusa a felicidade aos que caminham pela rectidão.

Adonai Tsebaoth, feliz o homem que tem confiança em Ti!

THORAH, NUMEROS XXVIII, 1-8

— Adonai falou a Moysés, dizendo: — ordena aos filhos de Israel e diz-lhes que me oferecem no tempo determinado o sacrifício que deve ser consumido pelo meu fogo e cujo sabor me é agradavel. Tu lhes dirás: O sacrifício que deveis oferecer a Adonai, como holocausto diario, consiste em dois anhos de um ano de idade e sem defeito. Imolareis um destes anhos pela manhã e o segundo para a tarde. Juntar-lhe-heis como oblação um decimo de Ephah de farinha-flôr, misturada com um quarto de Hin de azeite. Holocausto quotodiano dum sabor agradavel tal como foi preparado no monte Sinai e entregue ao fogo em honra de Adonai. Um quarto de Hin de vinho puro formará a libação deste anho; vós a espalhareis sobre o altar consagrado a Adonai. O segundo anho deve ser oferecido para a tarde; entrega-lo-heis ao fogo, em holocausto dum sabor agradavel a Adonai, acompanhado duma oblação e duma libação iguais ás da manhã.

Tu és Adonai, nosso Deus, perante quem os nossos antepassados queimavam incenso, enquanto existiu o

Templo Sagrado, como então havias ordenado por intermedio de Moysés, o profeta, como está escrito na tua Lei: — «Então Adonai disse a Moysés:

— Escolhe especiarias agradaveis, balsamo, unha aromatica, galbanum, diversos ingredientes, e incenso; tudo em partes iguais de pêso. Farás com isso um perfume, preparado segundo a arte de perfumista; mixturado será uma coisa pura e santa. Reduzirás tudo a pó fino e colocá-lo-has perante o testemunho no tabernaculo da congregação, onde comunicarei contigo; isto será para vós muito sagrado. E está escrito: — E' sobre este altar que Aaron incensará com perfumes. Cada manhã quando preparar as lampadas, incensará, e quando Aaron acender as lampadas para a noite queimará incenso perante Adonai em todas as vossas gerações.

(Os Rabbis ensinaram como a mixtura do incenso era feita no Talmud, tratado Keritot).

— E que as oferendas de Judah e de Jerusalem sejam agradaveis a Adonai, como nos antigos dias e velhos tempos.

— Felizes os que moram na tua casa, e que não cessam de cantar os teus louvores!

Feliz o povo que gosa duma tal sorte!
Feliz o povo que tem Adonai por Deus!

PSALMO CXLV — HINO DE DAVID

Eu quero exaltar-te, ó meu Deus, ó Rei, abençoar o teu nome até na eternidade. Cada dia te bendirei, sempre celebrarei o Teu Nome. Grande é Adonai e justamente glorificado, a sua grandeza é sem limites. Uma geração elogia as tuas obras a outra, e proclama os teus altos feitos. O explendor da tua gloriosa magestade, o detalhe das tuas maravilhas, é o que desejo expôr. Todos celebram a potencia dos teus

prodigios e eu tambem quero anunciar a tua grandesa. Eles não se fatigam de glorificar a tua grande bondade e cantar a tua justiça. Adonai é clemente e misericordioso, tardio na colera e abundante em graça.

Adonai é bom para todos, a sua piedade estende-se a todas as criaturas. Todas as tuas obras te louvam, Senhor; e os teus fieis adoradores te bemdizem. Celebram a honra da tua realeza e dizem o teu poder. Para fazer conhecer aos filhos do homem os teus altos feitos e o explendor glorioso do teu reino. A tua realeza enche toda a eternidade e a tua dominação prolonga-se de idade em idade. Adonai sustem todos os que caem e endireita os que estão curvados. Todos os olhos se voltam com esperança para ti, e, tu lhes dás a sua subsistencia no tempo desejado. Abres a tua mão e sacías com benevolencia todo o sêr vivo. Adonai é justo em todos os seus caminhos, e generoso em todos os seus actos.

Adonai está proximo de todos aqueles que o invocam, de todos aqueles que o chamam com sinceridade. Satisfaz os desejos dos seus fieis, ouve as suas suplicas e leva-lhes socorro. Adonai protege a todos que o amam, mas aniquíla todos os impios. Que a minha boca diga os louvores de Adonai, e que toda a creatura bemdiga o seu Santo Nome para sempre!

E nós, nós louvamos Adonai agora e sempre, Halleluiah.

— Permite que a minha oração seja por Ti considerada como incenso e recebe-a das minhas mãos como sacrificio da tarde.

—Virá um libertador para Sion e para aqueles que, entre os filhos de Jacob, tiverem feito penitencia, diz Adonai. Sou eu, é a aliança com Adonai que vo-lo garante. O meu espirito que puz em ti e a palavra que eu puz na tua boca não te deixarão, nem a ti nem a teus filhos, nem aos filhos dos teus filhos, diz Adonai, até ao fim dos seculos. ó Tu, Santo dos Santos, entronisado sob os louvores de Israel. (E no côro dos Seraphins) um avisa outro e diz: Santo, Santo, Santo

é Adonai Tsebaóth, toda a terra està cheia da sua magestade. (E autorisando-se um a outro, exclamou a uma voz: Ele é santo nos altos ceus, residencia da sua magestade; Ele é santo sobre a terra, obra da sua omnipotencia; Ele é santo no universo inteiro, Adonai Tsebaoth; o explendor da sua gloria enche toda a terra.)—O profeta Ezequiel diz:) —Fui arrebatado pelo vento e ouvi atraz de mim uma voz terrivel como a tempestade (dizendo): Que a magestade de Adonai seja louvada na sua mansão. (E fui arrebatado pelo vento e ouvi atraz de mim uma voz formidavel dizendo:— Louvada seja a magestade de Adonai do alto da mansão da sua gloria.) Adonai reinará para sempre. (O reino de Adonai subsistirá para sempre e de eternidade em eternidade.)

Adonai, Deus de Abraham, de Isaac e de Israel, nossos paes, digna-te, oh!, digna-te lembrares-te sempre do teu povo, dirige o seu coração e o seu pensamento e predispõe-o para a submissão. Adonai é misericordioso; ele perdoa a ofensa e não destroe. Ele retem muitas vezes a sua colera e não desperta nunca toda a sua ira. Porque tu, Adonai, és bom, tu perdoas, e és cheio de clemencia para aqueles que te invocam. A tua justiça é eterna e a tua lei é perfeita. Tu és fiel a Jacob, gracioso a Abraham, assim como desde os tempos primitivos tu o tinhas jurado aos nossos antepassados. Adonai seja louvado; de dia para dia nos acumula de beneficios. O Todo-Poderoso é nosso libertador, Selah. Adonai Tsebaoth està comnosco; a protecção de Deus de Jacob nos cobre, Selah! Adonai Tsebaoth! Feliz o homem que põe a sua confiança em Ti! Adonai, vem em nosso socorro. Adonai, atende-nos quando te invocamos. Dêmos graças ao nosso Deus; Ele nos creou para o glorificarmos, Ele nos separou dos que estão no êrro; deu-nos uma lei perfeita e estabeleceu a vida eterna no meio de nós. Que abra o nosso coração á sua lei, que nos inspire amor, veneração e desejo de cumprir a sua vontade e de o adorar de todo o nosso coração, a fim de que os nos-

sos trabalhos não sejam vãos e o nosso futuro o aniquilamento!

Adonai, nosso Deus e Deus dos nossos antepassados, faz com que, segundo a tua vontade, observemos bem os teus mandamentos e as tuas leis nesta vida, com o fim de nos tornarmos dignos de gosar a felicidade suprema, o bem e as bençãos reservadas para a vida eterna. E minha alma cantará sem cessar a tua Gloria. Adonai, meu Deus louvar-te-hei eternamente. Adonai por amor da justiça, quiz que a sua lei fosse grande e magnifica. Aqueles que te conhecem têm confiança em ti, Adonai, porque tu não abandonas os que te procuram.

Adonai, nosso Senhor! Como o teu nome é poderoso por toda a terra!

Sêde firmes, fortificae o coração, vós todos os que confiaes em Adonai.

O oficiante diz o Kadish Leêla:

— Que o Seu Grande Nome seja exaltado e santificado por todo o mundo que Ele creou segundo a sua vontade; que seja estabelecido o seu reino, que faça vir a sua redenção e apressar o advento do seu ungido, durante a vossa vida e nos vossos dias e na vida de toda a casa de Israel, prontamente e em tempo proximo! e dizei amen.

— Que o seu grande Nome seja bendito e glorificado agora e sempre. Que o seu nome sagrado seja louvado, glorificado, exaltado, magnificado, honrado e mui excelentemente adorado; bendito seja Ele, que está muito acima de todas as bençãos, hinos, preces e consolações, que possam ser proferidas neste mundo! E dizei: Amen.

A assembleia levanta-se e fica de pé enquanto o oficiante diz duas vezes alternando-se com a assembleia, o seguinte:

—«Que a minha oração chegue á tua presença Adonai, num momento favoravel, e que pela tua infinita misericordia eu seja atendido.

(Em seguida procede-se á leitura da Lei com o cerimonial seguinte:)

Leitura da Lei

Do alto da tebah (tribuna) o oficiante proclama quaes são os israelitas que devem desempenhar as seguintes funções; abrir a Arca, conduzir o Sepher, despoja-lo das suas vestimentas e revesti-lo, levantar o Sepher.

A Arca é aberta; o oficiante apresenta-se deante da Arca, curva-se e diz:

—Bendito seja o Creador que deu a Lei ao seu povo de Israel, bendito seja Ele.

Feliz o povo que tem uma tal sorte! Feliz o povo que tem Adonai como seu Deus.

(Um Sepher Thorah ou rolo da Lei é tirado da Arca e solenemente conduzido para a Tébah, enquanto o oficiante diz:)

—Exaltae comigo Adonai e celebrae juntamente o seu Nome.

(A assembleia diz):

—Exaltae Adonai nosso Deus, inclinae-vos perante a sua santa montanha.

Porque Adonai nosso Deus é santo. Nenhum é santo como o nosso Deus. Nós não temos outro alem de ti e nenhum é tão forte como o nosso Deus. Quem

é Deus alem de Adonai? Quem é forte além do nosso Deus? Moisés deu-nos a Lei; é uma herança para a assembleia de Jacob. E' a arvore da vida para aqueles que a ela se amparam. Feliz o que repousa á sua sombra. Os seus caminhos são agradaveis; as suas verêdas apraziveis. A paz está com os que amam a tua Lei. Eles nunca cairão. Adonai deu a vitoria ao seu povo. Adonai gratifica o seu povo com a paz. Quando invoco o nome de Adonai, reconhecei a grandeza do nosso Deus. Atribui vós todos a vitoria ao nosso Deus e prestae homenagem á sua Lei. (*Tendo o Sepher Thorah* (livro da Lei) *sido despojado dos seus campanarios, capa e faxa, é levantado por um dos* **levantadores** (*israelita que tem por função fazer a elevação do Sepher*), *o qual mostra a escritura aos fieis, voltando para os quatro lados da Sinagoga, começando da direita para a esquerda, de forma a que toda a assembleia veja a escritura.*

O oficiante apontando para o Sepher assim elevado diz:)

— Eis a Lei que Moisés deu aos filhos de Israel por ordem de Deus. Moisés deu-nos a Lei. E' uma herança para a assembleia de Jacob. O caminho de Adonai, é a rectidão. A palavra de Adonai é santa e pura. Ele é o escudo dos que esperam nele.

(Pousa-se o Sepher sobre a mesa da Tebah e o oficiante lê um trecho da Parashá (uma das porções em que está dividida a Lei) para a proxima semana a três pessoas.

Estes que são chamados a Sepher dizem ao aproximarem-se a Tebah: — Adonai seja comvosco, *o oficiante responde:* — Que Adonai te abençoe.

Então o que foi chamado, diz: — Bendizei Adonai que é sempre bendito.

O oficiante e os fieis dizem; repetindo essa resposta

o chamado: — Bendito sejas tu Adonai, que és bendito agora e sempre.

(*Então o oficiante mostra a escritura, o israelita chamado toca a escritura com o taléth, beija o taléth e diz:* — Bendito sejas tu, Adonai, nosso Deus, Rei do Universo que nos escolheste entre todos os povos para sermos os depositarios da tua Lei. Bendito sejas tu, Adonai, que nos deste a Lei.

(O oficiante lê o trecho da Lei e quando finda a sua leitura, o israelita chamado a Sepher, diz):

— Bendito sejas tu, Adonai, nosso Deus, Rei do Universo, que nos deste boas leis e que, por ela nos abriste caminho para a vida eterna.

Bendito sejas, Adonai. que deste a Lei.

Fecha-se o Sepher, veste-se, e canta-se:

PSALMO XCII — CANTICO PARA O DIA DE SHABBATH

— E' bom dar graças a Adonai, cantar em honra do teu Nome, O' Altissimo! Anunciar desde manhã, a tua bondade e a tua benevolencia durante as noites, com a lira de 10 cordas e o luth, e ao som harmonioso da harpa. Porque me enches de satisfação, Adonai, pelos teus altos feitos; quero celebrar as obras das tuas mãos. Como são grandes as tuas obras! Adonai, infinitamente profundos os teus pensamentos! O homem desprovido de senso não pode saber e o tôlo não póde dar conta disso; se os maus crescem como a herva e florescem todos os obreiros da iniquidade, é para se encaminharem para uma irreparavel ruina.

Mas tu, Adonai, és eternamente sublime; porque todos os teus inimigos, Adonai, todos os inimigos sucumbem, e desfalecem todos os obreiros do mal,

enquanto tu aumentas a minha força, como a do reem, e o meu cansaço reverdece ao contacto do oleo.

Com satisfação os meus olhos contemplam os inimigos, os meus ouvidos ouvem os malfeitores levantarem-se contra mim. O justo floresce como a palmeira; e cresce como o cedro do Libano. Plantados na mansão de Adonai, florescem no atrio do nosso Deus. Até na alta velhice dão frutos, estão cheios de seiva e de verdor, prontos a proclamar que Adonai é recto, que Ele é o meu rochedo, inacessivel á injustiça.

(Ao abrir a Arca diz se:)

Louvai o Nome de Adonai, porque o seu Nome é o unico grande, inefavel.

A sua gloria brilha sobre a terra e nos ceus. Ele eleva a corôa do seu pôvo. E' uma gloria para os justos, para os filhos de Israel, Halleluiah.

Só Adonai é Deus, só Adonai é Deus, no alto ceus e em baixo na terra e não ha outro.

Quem entre os poderosos pode ser comparado a ti, Adonai! e quais são as obras que podem ser comparadas com as tuas?

(Torna-se a colocar o livro da Lei na Arca, e diz-se:

— Volta á tua morada e reside na tua casa predileta. Que todas as bocas e todas as linguas proclamem a gloria e o explendor da tua realeza.

E, pousando ali a Arca Santa, disse (Moisés):

— Repousa, Adonai, no meio das miriades de Israel.

Adonai acolhe-nos; nós voltamos para ti.

Renova para nós os dias felizes d'outro'ra.

(Eu dei-vos uma lei perfeita, (*disse Adonai*) Não abandoneis a minha doutrina).

(Acerca da leitura do Sepher Thorah o celebre Rabbino português Menasseh Ben-Israel, no seu livro «O Tesouro dos Dinïm» diz nos):

— «Na Minh'ah (de Shabbath) tira-se Sepher Thorah, e leem 3 homens dez versos, na Parashah da semana seguinte». (Parte III, Cap. XVI, 5).

— «Moshé, nosso legislador, ordenou a Israel que lê-se no Sepher Thorah á segunda e quinta-feira e Shabbath pela manhã. E isto para que não estivessem 3 dias sem ler e ouvir a palavra divina. Ezrah depois ordenou que se lêsse tambem ao Shabbath á tarde.

2 — No primeiro logar, chama-se a Sepher Thorah um Kohen; no segundo, um levi; e no terceiro, um israelita. Tem preferencia um Kohen, ainda que desajuizado, ao maior H'akham (Doutor) de Israel.

3 — Se por acaso chamaram, um Kohen que estava dizendo Shemah ou Hamidah, não interromperá e chamarão em seu logar um israelita.

4 — Não estando nenhum Kohen na Esnoga (Sinagoga) poder-se-ha chamar um israelita, e depois não póde subir Levi, mas chamarão outro israelita no segundo logar e no terceiro.

5 —Sendo que subiu o Kohen a Sepher, e não se achou então Levi na Esnoga, o mesmo Kohen lerá em seu logar, e no terceiro chamarão um israelita, mas não poderão chamar dois kohanïm ou dois levitas juntos. E pode-se chamar a Sepher um Kohen depois de um israelita, havendo no primeiro logar já subido outro Kohen. E então o H'azan, chamando-o diz: *ainda que é Kohen* ou *ainda que é Levi.*

6 — Se entrou algum Kohen na Esnoga, havendo em falta chamado um israelita, se o tal tinha já começado a benção, não interromperá; mas sendo que havia só começado com *Barekhu etc* (Bendizei...) então subirá o Kohen e o israelita se porá a um lado da

Tebah até que lea tambem Levy, e por fim subirá por Jsraelita.

7 — Se o H'azan chamou um Kohen, ou Levy, e não estava na Esnoga, não chamará outro por nome, mas o primeiro que se oferecer irá sem ser chamado.

9 — O que sóbe a Sepher Thorah ha de abri-lo antes de dizer benção, e vêr o logar onde ha de começar, e havendo já lido, cerrará o Sepher e dirá a ultima benção. (Parte I, capit. XVIII).

«E' pecado gravissimo sair da Esnoga estando-se lendo o Sepher Thorah. e dos tais se diz *os que deixam ao Senhor, serão consumidos;* porque não é a importancia vêr só levantar o Sepher, mas ouvi-lo lêr; se bem com ocasião precisa, quem quizer sair, o poderá fazer no tempo que algum dos que sobem, acabar de lêr, entre o espaço que ha dum homem a outro.

2 — Enquanto se está meldando (psalmo diando) o Sepher Thorah, não se póde falar, nem entre a subida dum homem a outro, ainda que seja em palavras da Lei, excepto aqueles cujo oficio é a Lei, que talvez se lhe póde oferecer assunto de merecimento, no qual seja necessario praticar-se... Depois de sair da Esnoga, é obrigação entrar no midrash, ou ao menos ter hora marcada para meldar alguma coisa da divina Lei, o qual exercicio não perderá no dito tempo, ainda que saiba de ganhar muito dinheiro. E feito isto, então lhe é licito tratar das coisas do corpo e de seu negocio, que deve fazer com toda a equidade e justiça.» (Parte I, cap. XIX).

(O oficiante diz Kadish Leêa):

—Que o Seu Grande Nome seja exaltado, e santificado por todo o mundo que Ele creou segundo a sua vontade; que seja estabelecido o seu reino, que faça vir a sua redenção, e apressar o advento do seu Ungido, durante a nossa vida e nos vossos dias e na

vida de toda a casa de Israel, prontamente e em tempo proximo! e dizei: amen.

— Que o Seu Grande Nome seja bendito e glorificado agora e sempre.

— Que o Seu Nome sagrado seja louvado, glorificado, exaltado, magnificado, honrado e mui excelentemente adorado; bendito seja Ele, que está muito acima de todas as bençãos, hinos, preces e consolações que possam ser proferidas neste mundo! E dizei: amen.

(*A assembleia estando de pé enquanto o Sepheré levado para a Arca, tambem fica de pé durante a Amidah, a qual é dita primeiramente em silencio e depois é repetida em voz alta pelo Oficiante.*)

Amidah

—Adonai, abre os meus labios e a minha boca proferirá os teus louvores.

—Bemdito sejas tu, Adonai, nosso Deus e Deus de nossos antepassados; Deus de Abraham, Deus de Isac e Deus de Jacob, Deus grande todo-poderôso e temivel; Ser Supremo, creador de tudo, remunerador dos beneficios por graças. Tu lembras-te da fidelidade dos patriarcas e enviarás um libertador aos seus descendentes, pela gloria do Teu Nome e manifestação do teu amôr.

De Rosh Ha-shanah a Kipur, intercala-se:

(—Lemba-te de nós para a vida, ó Rei, que amas tudo o que tem vida, e inscreve-nos no livro da vida, pelo amor de ti mêsmo, ó Deus vivo!).

—O' Rei! nosso salvador, nosso protector e nosso escudo! Bemdito sejas tu, Adonai, escudo de Abraham.

—Tu és para sempre todo-poderôso, Adonai; tu ressuscitas os mortos; tu és forte para socorrer.

No verão intercala-se: (Tu fazes o orvalho).

No inverno intercala-se: (Tu dás ordens aos ventos e fazes cair as chuvas).

—Pela tua graça alimentas os vivos e pela tua grande misericordia ressuscitas os mortos; sustentas os fracos; curas os doentes; quebras os ferros dos escravos e guardas fielmente as tuas promessas a aqueles que dormem no pó. Quem é como tu, Adonai, todo-poderôso e quem se pode assemelhar a ti? ó nosso Rei! Tu fazes morrer, e chamas á vida, e fazes germinar a salvação.

De rosh ha-shanah a Kipur, intercala-se:—(Quem póde ser comparado a ti, ó Pae misericordioso! Tu lembras-te das tuas creaturas e as fazes viver pela tua misericordia).

—E tu cumprirás fielmente a tua promessa de ressuscitar os mortos. Bendito sejas tu, Adonai, que ressuscitas os mortos.

(Quando o HAZAN (oficiante) repete em voz alta esta oração (AMIDAH), diz a Kedushah seguinte:

(—Nós te santificamos e fazemos brilhar a tua gloria como os santos Seraphins te santificam na sua linguagem dôce, sagrada e misteriosa.

Assim como está escripto pelo teu profeta (Isaías):

o oficiante e a assembleia dizem:

Kadosh, Kadosh, Kadosh Adonai Tsebaoth (santo, santo, santo é Adonai Tsebaoth). Toda a terra está cheia da sua magestade.

(Os fieis levantam-se nos bicos de pés cada vez quando pronunciam a palavra Kadosh nesta Kedœshah):

O oficiante diz:

—E unificando os seus louvores, dizem:

O oficiante e a assembleia:

—Barukh Kebód Adonai Mïmkomo (Bendita seja a magestade de Adonai na sua mansão, **o oficiante, diz:**
—E nas tuas sagradas escrituras diz-se:

O oficiante e a assembleia:

—Adonai reina eternamente. Teu Deus, Sion, reinará de geração em geração. Halleluiah.)

—Tu és santo, o teu nome é santo, e os santos te glorificam todos os dias, Selah. Bendito sejas tu, Adonai, Deus santo.

De Rosh Ha-shanah a Kipur, termina-se:—Rei Santo.

—Tu és um, o teu nome é um, e o teu povo de Israel é o unico sobre a terra que tu preferiste e ao qual déste como corôa de salvação o dia de repouso e de santidade. Abraham regosija-se neste dia, Isac está nele cheio de alegria, Jacob e seus filhos celebram-no com o repouso, repouso de amor e de benevolencia, repouso verdadeiro e sincero, repouso de felicidade e de segurança, repouso perfeito como tu o desejas. Os teus filhos que o seu repouso lhes vem de ti e com o seu repouso prestam homenagem ao teu nome.

—Que o nosso repouso te seja agradavel, ó nosso Deus e Deus de nossos antepassados! Santifica-nos

pelos teus mandamentos e dá-nos parte na tua Lei. Concede-nos os teus beneficios. Alegra-nos com o teu auxilio e purifica o nosso coração a fim de te podermos servir fielmente. Faz, Adonai, nosso Deus, com que gosemos o teu santo dia de repouso com amor e em boa harmonia, e que Israel, que santifica o teu nome, gose o repouso neste dia. Bendito sejas, Adonai, que santificas o Shabbath.

— Adonai, nosso Deus, que o teu povo de Israel e as suas orações te sejam agradaveis. Reconduz o serviço no santuario do teu Templo. Recebe com amor e benevolencia as oferendas e as orações de Israel, e que o culto do teu povo de Israel te seja sempre agradavel.

No dia de Rosh H'odesh (Lua Nova), intercala-se:

(— Nosso Deus e Deus de nossos antepassados, que a nossa lembrança e a lembrança dos nossos antepassados, a lembrança do Mashiah' filho do teu servo David, a lembrança de Jerusalem, a tua cidade santa, e a lembrança de todo o teu pôvo de Israel se eleve, chegue e se apresente deante de ti e seja acolhida com favor, para nossa salvação, nosso bem, para nos fazer gosar do teu amor, da tua graça da tua Misericordia, da vida e da paz neste dia de Lua Nova para ter piedade de nós e soccorrer-nos. E neste dia, Adonai, nosso Deus, pensa em nós para bem; a tua memoria atente em nós para que nos abençoes e dá-nos o teu auxilio para atingirmos a nossa felicidade. E com a promessa do teu socorro e da tua misericordia, protege-nos, favorece-nos, tem piedade de nós e socorre-nos. Volvemos para ti os nossos olhos, porque tu és um Deus e um rei cheio de graças e de misericordia.)

— E pela tua inexgotavel misericordia sê gracioso para nós, acolhe-nos favoravelmente e possam os nos-

sos olhos vêr a tua volta a Sion. Bendito sejas tu, Adonai, que establecerás a mansão da tua gloria em Sion.

O oficiante diz Modim:

(—Nós reconhecêmos humildemente que tu és Adonai nosso Deus e o Deus dos nossos antepassados, agora e sempre. Tu és o rochedo da nossa vida, o escudo da nossa salvação; de geração em geração nós te damos graças e entoamos os teus louvores; pela nossa vida que está nas tuas mãos e nossa alma que tu preservas, pelos milagres que tu fazes diariamente em nosso favor, as maravilhas de que tu nos cercas e as bondades que tu nos testemunhas a toda a hora, de manhã, ao meio do dia e á noite. Deus de bondade! A tua misericordia é infinita; as tuas graças não se exgotam nunca e a nossa esperança será eternamente em ti.)

Enquanto o oficiante diz Modïm, a assembleia diz em voz baixa e a cabeça inclinada:

— «Nós, reconhecemos com humildade que tu és Adonai, nosso Deus e o Deus de nossos antepassados, o senhor de todas as coisas, nosso Creador, e Creador de tudo o que existe.

Graças e louvores ao teu Nome santo e glorioso pela vida que nos deste e pela nossa conservação.

Pela tua inexgotavel bondade fazes com que ainda vivamos; conserva-nos, junta os dispersos para os teus santos atrios; que eles observem os teus mandamentos, que eles façam a tua vontade, que eles te sirvam de coração puro, e porisso desde já te testemunhamos a nossa gratidão. Bendito sejas tu, Adonai, digno de todos os louvores».

Em H'anukah, diz-se:

(— Nós te damos graças, Senhor, pelos milagres que fizeste em nosso favor, pela libertação que nos concedeste e pelas consolações que deste aos nossos antepassados nesse tempo e agora. No tempo do grande sacerdote Matatias, filho de Joh'anan Hashmonai, e seus filhos a dominação tiranica da Grecia se levantou contra o teu povo de Israel para lhe fazer esquecer a tua Lei e transgredir os teus mandamentos. Mas tu, pela tua grande misericordia sustentas Israel nas suas pênas; fizeste das suas queixas a tua queixa, dos seus direitos os teus direitos e da sua vingança fizeste a tua vingança. Tu entregaste os fortes ás mãos dos fracos, os grandes exercitos ás mãos das fracas legiões, os impuros, ás mãos dos puros, os maus ás mãos dos justos, os orgulhosos ás mãos dos que praticavam modestamente a virtude.

Tu tornaste então o teu Nome glorioso e santo no mundo, dando ao teu povo de Israel a vitoria e a liberdade.

Em seguida os teus filhos foram ao teu templo, limparam-no, purificaram o santuario, acenderam as lampadas nos teus recintos sagrados e instituiram os 8 dias de H'anukah em sinal de alegria e para cantar e louvar o teu nome magestoso. Adonai, tu fizeste milagres e maravilhas em nosso favor e nós glorificaremos para sempre o teu grande nome, Selah).

— Por todos estes beneficios, o teu nome, ó nosso Rei, é bendito, exaltado, sem cessar e sempre. E todos os sêres vivos te dão graças, Selah.

(De Rosh Ha-shanah a Kipur, ajunta-se):

(— Inscreve para uma vida cheia de felicidade todos os filhos da tua aliança).

— E eles louvam o teu grande Nome com sinceridade; bendizem-te com verdade, porque o Senhor do nosso socorro e da nossa proteção é sempre bom.

— Bendito sejas tu, Adonai, perfeito é o teu nome e só tu és digno de louvores.

— O' nosso Pai, espalha a paz, a felicidade, a tua benção, os teus favores, as tuas graças e a tua misericordia sobre nós e sobre todo o teu povo de Israel. Concede-nos a luz da tua face. Porque é por esta luz que tu nos deste leis imortais, o amor da virtude e da justiça, a benção, a misericordia, a vida e a paz. Que te seja agradavel, Adonai, conceder ao teu povo de Israel, em todo o tempo e em todos os logares, as bençãos duma paz inalteravel.

De Rosh Ha-shanah a Kipur, intercala-se:

(— Possamos, nós e toda a casa de Israel, ser mencionados e inscritos no livro da vida, de benção, de paz, de prosperidade e de felicidade, e possamos gosar uma vida feliz e tranquila).

— Bendito sejas tu, Adonai, que dás a paz ao teu povo de Israel. Amen.

— Que as palavras da minha boca e os pensamentos do meu coração te sejam agradaveis, ó meu protector e meu libertador!

— O' meu Deus, preserva a minha lingua de calunias e os meus labios de duplicidade. Faz que a minha alma fique calma em presença dos malevolos e que em todas as ocasiões ela seja humilde como o pó, que o meu coração ame a tua Lei e que minha alma seja sedenta dos teus mandamentos. Aniquila os projectos de aqueles que me querem mal, destroe os seus designios. Atende-me, Senhor, por amor da tua gloria, por amor da tua dextra; em nome da tua santidade, em nome da tua Lei, atende-me, e que a tua dextra me proteja.

— Que as palavras da minha boca e os pensamentos do meu coração te sejam agradaveis, ó meu protector e meu libertador!

— Que aquele, que estabeleceu a paz nos ceus, espalhe tambem pela sua graça a paz sobre nós e sobre todo Israel. Amen.

(O oficiante diz o Kadish Tithkabal):

—Que o seu grande Nome seja exaltado, e santificado por todo o mundo que ele creou segundo a sua vontade! Que seja estabelecido o seu reino, que faça vir a sua redenção e apressar o advento do seu ungido, durante a vossa vida e nos vossos dias e na vida de toda a casa de Israel, prontamente, e em tempo proximo, e dizei amen.

Que o seu grande Nome seja bendito e glorificado agora e sempre. Que o seu nome sagrado seja louvado, glorificado, exaltado, magnificado, honrado e mui excelentemente adorado; bendito seja ele que está muito acima de todas as bençãos, hinos, preces e consolações, que possam ser proferidas neste mundo! E dizei amen.

Que uma paz profunda, emanada do ceu, com a vida, abundancia, salvação, consolação, libertação, saude, redenção, perdão, expiação, e liberdade expansiva seja garantida para nós e para todo o povo de Israel. E dizei amen.

Que aquele que estabeleceu a paz nos altos ceus, conceda, pela sua infinita misericordia, a páz para nós e para todo Israel! E dizei amen.

PSALMO CXI—HALLELUIAH

Halleluiah! Eu louvarei Adonai de todo o meu coração na assembleia e congregação dos justos. Grandes são as obras de Adonai, e dignas de estudo para aqueles a quem isso dá satisfação. As suas acções são magestosas e cheias de explendor, e a sua justiça subsiste sempre. Ele perpetuou a lembrança das suas maravilhas, Adonai é clemente e misericordioso. Ele nunca falta com o alimento áquele que o venera, lembra-se eternamente da sua aliança. A potencia dos

seus altos feitos revelou-a ao seu pôvo, dando-lhe a herança das nações. As obras das suas mãos são: Verdade e Justiça; todos os seus preceitos são infaliveis. São inabalaveis para toda a eternidade marcados com o sêlo da verdade e da rectidão.

Ele enviará a libertação ao seu povo, promulgou para sempre a sua aliança; o seu Nome é santo e temivel. O principio da sabedoria é o temor de Adonai, garantia da preciosa benevolencia para aqueles que nele se inspiram. A sua gloria subsiste para todo sempre.

(Os enlutados dizem o Kadish Yehé Shelemá Rabbá):

— Que o seu grande Nome seja exaltado e santificado por todo o mundo que ele creou segundo a sua vontade; que seja estabelecido o seu reino, que faça vir a sua redenção e apressar o advento do seu ungido, durante a vossa vida e nos vossos dias e na vida de toda a casa de Israel, prontamente e em tempo proximo! E dizei amen.

Que o seu grande Nome seja bendito e glorificado agora e sempre e que o seu nome sagrado seja louvado, glorificado, exaltado, magnificado, honrado e mui excelentemente adorado; bendito seja ele que está muito acima de todas as bençãos, hinos, preces e consolações, que possam ser proferidas neste mundo! E dizei amen.

Que uma paz profunda, emanada do ceu, com a vida, abundancia, salvação, consolação, libertação, saude, redenção, perdão, expiação e liberdade expansiva seja garantida para nós e para todo o povo de Israel! E dizei amen.

Que aquele, que estabeleceu a paz nos altos ceus, conceda, pela sua infinita misericordia, a paz para nós e para todo Israel! E dizei amen.

(E inclinando-se perante a Arca, diz):

—Bendizei Adonai, que é sempre bendito.

A assembleia de pé responde, inclinando-se perante a Arca:

—Bendito sejas, Adonai, que és bendito agora e sempre!

(Os que disseram o Kadish, repetem):

—Bendito sejas, Adonai, que és bendito agora e sempre.

(O oficiante continua):

—E' nosso dever louvar o senhor de tudo; exaltar o Creador do mundo. Ele não nos tratou como os povos de certas regiões; não nos confundiu com todas as tribus da terra.

O nosso quinhão não é o seu e nossa sorte não é a dessas nações; porque nós nos prostramos perante o Rei dos Reis, o Santo, bendito seja Ele! E' a Ele que nós adoramos, é só a Ele que prestamos homenagem. Foi ele quem fez a vastidão dos ceus e os alicerces da terra. O seu trono glorioso está acima dos ceus e a séde da sua omnipotencia está nas supremas alturas.

Só Ele é nosso Deus e nenhum outro. Ele é nosso Rei e nenhum outro diferente dele, assim como está escripto na sua Lei:—Reconhecei e gravae bem no vosso coração que só Adonai é Deus, no alto dos ceus e em baixo na terra é que outro não existe.

(Em algumas Sinagogas, acrescenta-se):

Assim nós esperamos, Adonai, nosso Deus, vêr depressa a magestade da tua Omnipotencia fazer desaparecer todas as impurezas da terra e aniquilar todos os idolos. Com a vinda do teu reino, Adonai, o mundo será perfeito. Todos os mortais invocarão o teu nome, e todos os maus regressarão para junto de ti. Todos os habitantes da terra saberão e reconhecerão que todo o joelho deve fletir perante ti e que toda a lingua te deve invocar; e perante ti, Adonai, nosso Deus, eles se curvarão e prostrarão. Darão homenagem á gloria do teu Nome, submeter-se-hão todos ao jugo do teu reino, e em breve te reconhecerão como seu Senhor para sempre. Porque a realeza te pertence, e tu reinarás eternamente com gloria, assim como está escrito na tua Lei: Adonai reinará para sempre; e está escrito: Adonai será o Rei de toda a terra, e nesse dia Adonai será Uno e o seu Nome será Um. (Yhyeh Adonai Eh'ad Ushmó Eh'ad).

(A assembleia canta o Ygdal):

1 — Exaltemos o Deus da Vida e dêmos-lhe gloria; Ele existe mas a sua existencia não é limitada pelo tempo.

2 — Ele é uno e a sua unidade é incomparavel e infinita.

3 — Ele não tem nenhuma forma, é incorpóreo e nada póde ser comparado á sua santidade.

4 — Ele existia antes que fosse creada alguma coisa. Ele é o primeiro, e nenhum outro o precedeu.

5 — Ele é o Senhor do universo, de toda a creação, que testemunham a sua grandeza e poder.

6 — A inspiração da sua profecia concedeu-a a homens da sua eleição e ao povo glorioso.

7 — Nunca se levantou em Israel um profeta, como Moisés, que contemplou a figura de Deus.

8 — A Lei da Verdade foi dada por Deus ao seu povo pela mão do seu profeta (Moisés) seu fiel servidor.

9 — Deus não dará outra Lei, nem nunca a a mudará por nenhuma outra.

10 — Ele compreende e conhece os nossos segredos, e vê o fim de todas as coisas desde o seu começo.

11 — Recompensa os bons pelos seus merecimentos e pune os maus pelos seus delitos.

12 — No fim dos dias enviará o nosso Messiah' para redimir aqueles que tem esperança na sua salvação final.

13 — Os mortos, Deus na sua grande misericordia, os fará reviver; bendito seja o seu Nome para sempre!

Estes são os treze principios da nossa fé, eles são o alicerce da divina fé e da Lei de Deus.

(Saindo da Sinagoga, diz-se):

— Guia-me, Adonai, com benevolencia; protege-me contra os meus inimigos e dirige-me pelos teus caminhos.